



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

IntervIRE

BOLETIM INFORMATIVO

INSPEÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

ISSN: 2184-397X

2.º semestre 2024

ÍNDICE

 EDITORIAL

 ATIVIDADE
INSPETIVA

 A VOZ DA
INSPEÇÃO

 ACONTECEU

 BREVEMENTE

 A (RE) LER

EDIÇÃO N.º 18

EDITORIAL



JORGE MORGADO

Diretor da Inspeção
Regional de Educação

Nos múltiplos desafios que se colocam às organizações escolares em geral e aos docentes em particular, este do boletim IntervIRE centrar-se-á nas questões de multiculturalismo, inteligência artificial, bem como, no papel social que a escola desenvolve na sua interação com a comunidade educativa.

Os novos públicos emergentes nas escolas nas suas diversas dimensões de natureza cultural, socio-económica, linguística, entre outras, motivados pelos atuais paradigmas que se colocam à sociedade e consequentemente aos estabelecimentos de ensino num mundo em constante mutação, impõem um novo olhar por parte dos atores, quiçá, autores, das organizações escolares e o desenvolvimento de ações no sentido de transformar a escola no espaço dinâmico, plural que valorize os saberes e experiências de todos e cada um no quadro do seu projeto educativo.

EDITORIAL



Face a uma evolução extremamente acelerada a nível digital, a inteligência artificial constitui uma ferramenta por demais relevante para a comunidade educativa, designadamente alunos, professores, e demais trabalhadores, sem descuidar a essência da escola, ou seja, a dimensão humana na interação professor/aluno no processo de ensino aprendizagem.

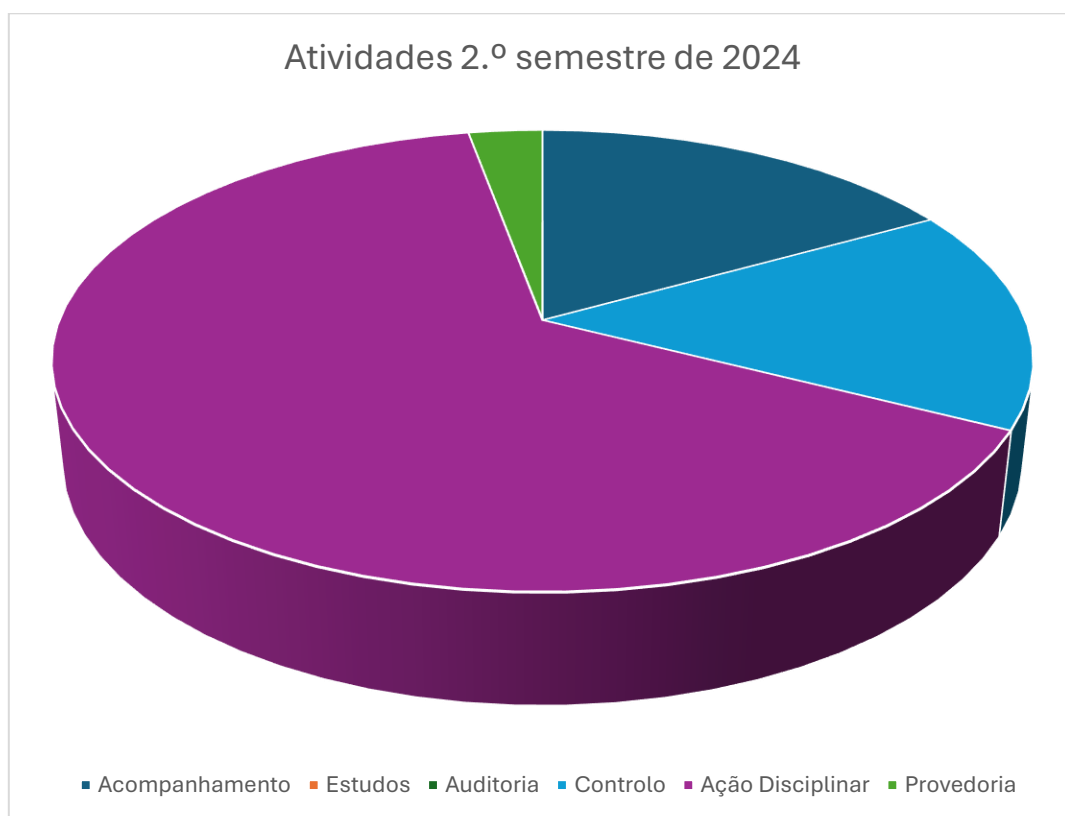
Importa ainda salientar a dimensão da escola como organização inclusiva no combate à desigualdade e promotora de uma educação para todos e para cada um em particular no Sistema Educativo Regional.

Termino lembrando Paulo Freire na “sua briga em favor dos direitos humanos, onde quer que se trave.” (2000, p. 130) e na sua convicção profunda de que “a educação é uma forma de intervenção no mundo.” (2001, p.98).

Freire, P. (2001). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
Freire, P. (2000). *Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP.

Atividade Inspetiva

Neste 1.º semestre de 2024, das atividades da IRE destacam-se:



Se no 1.º semestre de 2024 a Ação disciplinar, o Acompanhamento e os Estudos se destacavam nas atividades com mais dias de trabalho dos inspetores, no 2.º semestre a Ação Disciplinar despendeu quase quatro vezes mais de dias de trabalho que a atividade de acompanhamento. Um caso muito sério para refletir.



António Jerónimo

A VOZ DA INSPEÇÃO

Educar no Século XXI: Multiculturalismo, Inteligência Artificial e o Papel Social da Escola

A escola contemporânea é, cada vez mais, o espelho de um mundo em metamorfose. Os crescentes fluxos migratórios a que assistimos conferem aos espaços educativos uma nova configuração. Atualmente, às nossas salas de aula confluem crianças e jovens oriundos de múltiplas geografias, imbuídos de uma profusão de culturas, línguas e realidades socioeconómicas, que entrelaçam as suas vivências num espaço comum de aprendizagem e humanidade. Perante esta pluralidade crescente, impõe-se uma interrogação tão premente quanto essencial: como assegurar o sucesso das aprendizagens e a equidade de oportunidades num cenário tão heterogéneo?

Para responder a esta questão, é fulcral que a escola se afirme como um espaço de inclusão e encontro, onde a diferença seja reconhecida e valorizada como riqueza e não encarada como entrave ou limitação.

Promover uma pedagogia intercultural, investir na formação docente para a diversidade e criar estratégias que envolvam famílias migrantes são caminhos essenciais para combater as desigualdades persistentes e reafirmar a escola como verdadeiro elevador social.

Simultaneamente, a revolução tecnológica e a ascensão da inteligência artificial colocam novos desafios à educação. Preparar as gerações futuras exige não apenas ensinar a usar ferramentas digitais, mas sobretudo cultivar consciência crítica, pensamento ético e responsabilidade social diante das transformações aceleradas do mundo digital. Ignorar essa dimensão é correr o risco de criar uma nova exclusão: a do analfabetismo tecnológico e da desigualdade no acesso à informação e à cidadania digital.

A escola do século XXI deve, pois, conjugar dois imperativos: inclusão e inovação. Deve ser um lugar onde todos — sem exceção — possam aprender, crescer e preparar-se para um futuro incerto, mas cheio de possibilidades. Educar hoje é formar cidadãos capazes de dialogar com a diversidade, compreender os impactos da tecnologia e contribuir para sociedades mais justas e solidárias

Aconteceu...

XIII CIDU - Congresso Iberoamericano de Docência Universitária

Este congresso realiza-se entre 10 e 12 de julho de 2024, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa: <https://cidu2024.com/pt/>



Call for Papers: 16th ESA Conference in Porto - Submission OPEN

A 16.^a Conferência da Associação Europeia de Sociologia, teve lugar no Porto, entre 27 e 30 de agosto de 2024. Para mais informações sobre o evento, consultar o endereço: <https://www.europeansociology.org/event/a5c3974d-1c36-46ac-9b50-2ccdc10fbcc3>



Aconteceu...



O CONGRESSO RIA – Rede Internacional de Animação Sociocultural é um evento bienal organizado pela RIA, que ocorre num dos países pertencentes à referida rede. O objetivo do congresso é contribuir para o avanço da teoria e prática em animação sociocultural, promovendo a colaboração entre investigadores, professores, estudantes e decisores.

A edição de 2024 do congresso teve como temática Animação sociocultural: democracia e participação. O tema foi escolhido por ser transversal à atuação da RIA, que defende a animação sociocultural como uma ferramenta de promoção da democracia e da participação social

Realizou-se na Escola Superior de Educação de Lisboa, de 10 a 12 de julho de 2024.

Aconteceu...

Workshop Internacional em Limassol debate desafios atuais da educação

O primeiro workshop internacional deste ano realizou-se na cidade de Limassol, em Chipre, entre os dias 11 e 12 de abril, para debater questões críticas que marcam a atualidade. Ao longo do encontro, os participantes envolveram-se em discussões aprofundadas e partilharam experiências relevantes, com vista ao reforço da qualidade da inspeção e da educação.

Entre os principais temas abordados destacou-se o impacto continuado da pandemia de COVID-19 nos sistemas educativos a nível global. Foram analisados os desafios que as escolas ainda enfrentam na adaptação às perturbações provocadas pela crise sanitária, sublinhando-se a importância da resiliência, da inovação e da flexibilidade dos quadros de inspeção como fatores decisivos para apoiar educadores e alunos neste contexto em transformação.



Aconteceu...

3.º Colóquio Desafios Curriculares e Pedagógicos na Formação Docente: Liberdade e Justiça Social

06.12.2024 | Instituto de Educação | Universidade do Minho



CIED Centro de
Investigação
em Educação

O 3.º Colóquio “Desafios Curriculares e Pedagógicos na Formação Docente,” subordinado ao tema “Liberdade e Justiça Social”, tal como os precedentes, visa constituir um espaço de debate e de divulgação de múltiplos estudos centrados em problemáticas atuais e pertinentes das políticas educativas centradas nos currículos escolares e na formação de professores nas sociedades ocidentais. Assinalando-se, em 2024, os 50 anos da Revolução de Abril, o colóquio associa-se às inúmeras iniciativas que decorrem, na Universidade do Minho (que também comemora 50 anos de existência) e na sociedade portuguesa, de celebração desta efeméride. Os avanços na escolaridade da população portuguesa têm sido impressionantes: de taxas de analfabetismo superiores a 25%, nos anos 70, a taxas de 3% na presente década; de taxas de abandono escolar na ordem dos 50%, na década de 1990, a taxas inferiores a 10% na presente década; de taxas de escolarização no ensino secundário inferiores a 5%, em 1974, a taxas de 88% em 2022.

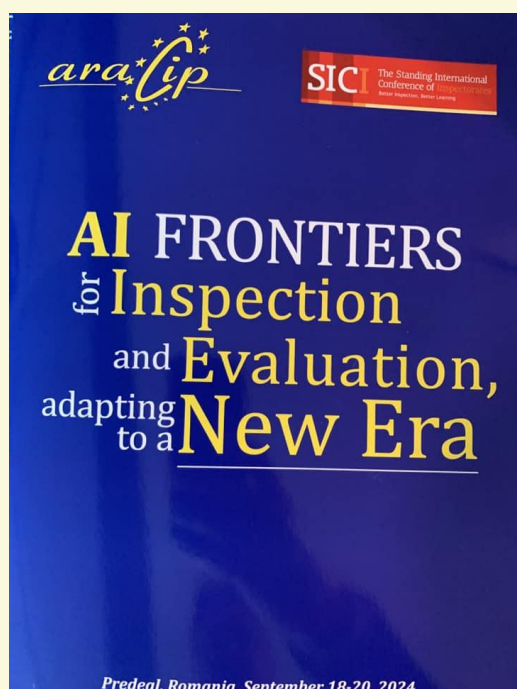
Não há Abril cumprido sem um currículo e formação docente que rompa com o conhecimento regulação e que pugne por um conhecimento emancipador. Como lembra Jurjo Torres Santomé (2021), o curso da história nunca foi linear e nunca impediu as pessoas de pensar, imaginar e criar modos de agir para mudar o mundo (p. 411). Assim, cinquenta anos depois de Abril, como pensar, imaginar, criar um currículo escolar e uma formação docente mais livre e socialmente mais justa?

Torres Santomé, J. (2021). Teacher education as an inclusive political project. In J. M. Paraskeva (Ed.), Critical transformative educational leadership and policy studies: A reader. Discussions & solutions from the leading voices in education (pp. 395-412).

Aconteceu...



SICI Workshop
Inspection and school autonomy:
benefits and challenges in a changing
world
Estónia- 13 - 14 Junho 2024



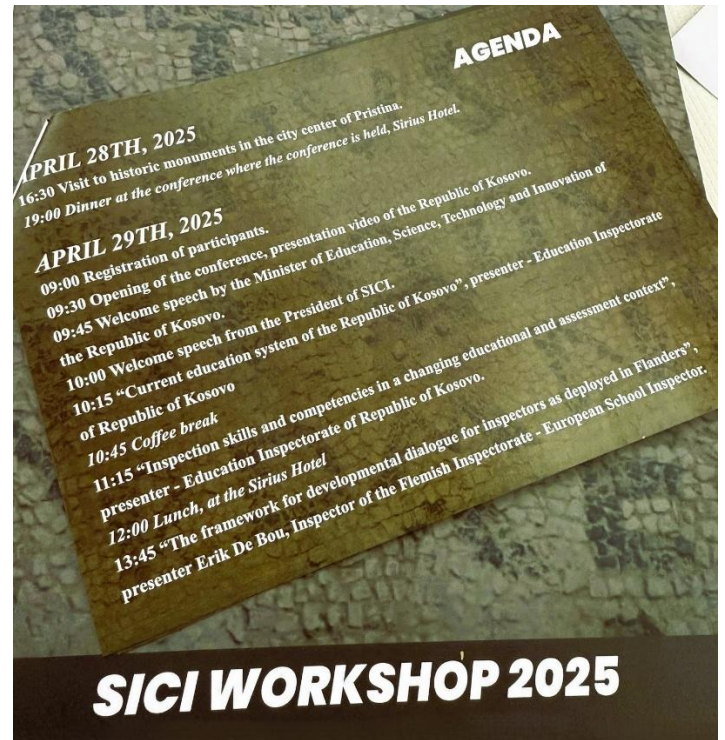
SICI Workshop
AI frontiers for inspection and
evaluation, adapting to a new era
Roménia: 18 - 20 Setembro 2024

Brevemente...

SICI Workshop

Inspection skills and competencies in a changing educational and assessment context

Republic of Kosovo: (28) - 29 - 30 April 2025



SICI Workshop

Navigating the intersection between national/regional inspection systems and international/European programmes and audits in a transformative education landscape

Georgia: (11) - 12 - 13 June 2025



Brevemente...



Staatsinstitut für Schulqualität
und Bildungsforschung



The Standing International
Conference of Inspectorates

SICI Workshop

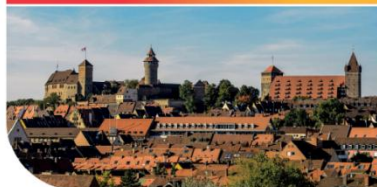
The essential role of inspection in a dynamic educational environment: challenges, opportunities and impact.

Germany – Bavaria: (24) - 25 - 26 September 2025

Welcome

SICI-Workshop in Nuremberg
September 25–26, 2025

The essential role of inspection in a
dynamic educational environment:
challenges, opportunities and impact.



isb.bayern.de



sici-inspectorates.eu

O Instituto de Educação da Universidade do Minho promove, de 16 a 20 de junho de 2025, a Bienal de Educação, sob o mote: O Futuro é Educação. As Pessoas, a Vida e a Escola

A Bienal afirma-se como um espaço de encontro científico e cívico, plural e internacional, que convoca investigadoras/es, educadoras/es, estudantes e decisores políticos a refletir e debater criticamente os grandes desafios que se colocam hoje à Educação e à Escola.

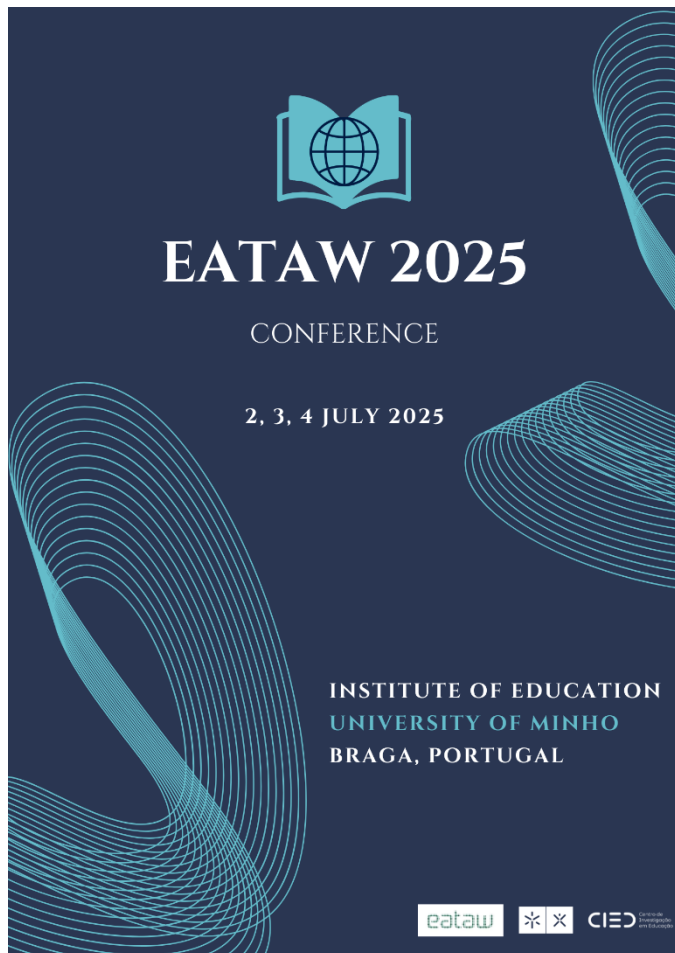
A comunidade do CIEd é especialmente convidada a participar ativamente neste evento, quer através da submissão de propostas de comunicação e simpósios, quer pela dinamização de debates em torno dos quatro eixos temáticos:

- Educação, Saúde e Sustentabilidade
- Pedagogia e Currículo
- Avaliações em Educação
- Comunidades Educativas

(com a Formação de Professores como eixo transversal)



Brevemente...



Vivemos numa época de mudanças rápidas e constantes que afectam as nossas vidas e a forma como trabalhamos. O mundo académico não está imune a estas mudanças, e diariamente surgem novos desafios. Entre estes desafios, podemos destacar, por um lado, o desenvolvimento da Inteligência Artificial e, por outro, a abertura da Universidade a novos públicos com línguas, culturas e visões do mundo próprias, bem como a emergência de novos contextos de ensino e investigação onde o conhecimento é veiculado em línguas diferentes das tradicionalmente predominantes no mundo académico.

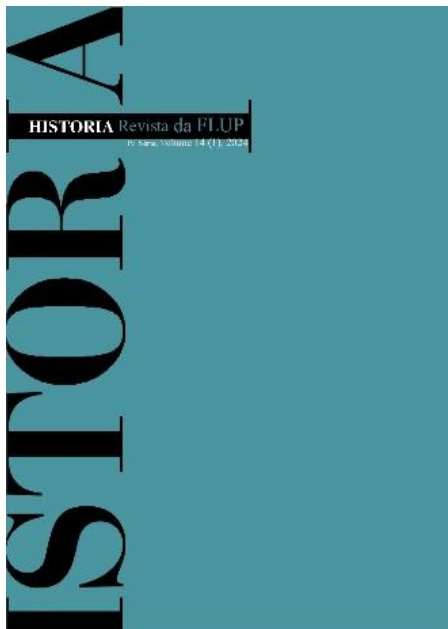
A realização da Conferência da EATAW em Portugal, um país do sudoeste da Europa com profundas ligações aos universos ibero-americano e africano, constitui uma oportunidade para estabelecer pontes entre diferentes culturas académicas e alargar o debate sobre a literacia académica para além dos contextos em que habitualmente ocorre.

Sob o tema Literacias Académicas Multilíngues: Desafios e Oportunidades na Era da IA, esta conferência permitirá a discussão de questões importantes, nomeadamente:

- Como podemos entender e promover a literacia académica em contextos multilíngues?
- Que fenómenos sociais, políticos, económicos ou tecnológicos atuais desafiam ou facilitam o desenvolvimento da literacia académica, e como respondemos aos mesmos?
- Como o multilinguismo está a mudar a Europa e como afetará a escrita académica?
- Como o uso crescente de ferramentas de inteligência artificial está a afetar a literacia académica e/ou o multilinguismo?
- Como podem as ferramentas de inteligência artificial ajudar ou dificultar o ensino e a aprendizagem da escrita académica?
- Como podem os especialistas em escrita estar mais bem preparados para lidar com os desafios da literacia académica multilíngue nos dias atuais?

100

A (Re) Ler



Foi publicada no dia 26 de junho, o volume 14 n.º 1 da “ História”, revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, cujo dossier temático é dedicado à “Educação e Democracia: histórias e memórias dos últimos 50 anos”

FICHA TÉCNICA

Diretor: Jorge Morgado

Redação: João Estanqueiro

Morada: Rua das Hortas, n.os 16 e 18 9054 - 506 Funchal

Telefone: 291 145 510 | **Email:** intervire@madeira.gov.pt

Grafismo e paginação: Rui Osório

ISSN: 2184-397X

Distribuição: *Gratuita, disponível* em <https://www.madeira.gov.pt/ire>

FIM

